

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SUCESSO

Jornal Maluquinho e a
Magia da I. A.



Alimentação e respeito com
Dioneia e a abelha



ALFAPABLO



SUMÁRIO

- 03** Editorial
- 04** Jornal Maluquinho e a Magia da I. A.
- 06** Alimentação e respeito com Dioneia e a abelha
- 08** ALFAPABLO
- 10** Gincana de Geografia - 7ºanos
- 12** Femicídio: conhecer para evitar
- 14** Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso (TICC) – 9o Anos
- 16** Atividades com Jogos Sensoriais: Oferecer aos alunos experiências que estimulem os sentidos além da visão.
- 18** Literação: a leitura em ação - desdobramentos do Página a Página
- 20** Pequenos protagonistas: Transformando histórias em aprendizado
- 22** A música como ferramenta para melhorar as interações sociais no ambiente escolar, gerar o sentimento de pertencimento, cooperação, disciplina e foco.

Celebrando o Prêmio Professor e suas Práticas Pedagógicas de Sucesso em Praia Grande

Prezados educadores e educadoras de Praia Grande,

É com grande entusiasmo que celebramos mais uma vez a realização do “Prêmio Professor, práticas pedagógicas de sucesso” em nosso município. Essa iniciativa, que tem como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho incansável dos profissionais da educação, representa um marco importante para a valorização das práticas exitosas da nossa rede municipal de ensino.

Ao analisar as diversas práticas pedagógicas desenvolvidas no prêmio, percebemos a riqueza e a diversidade de abordagens utilizadas pelos nossos professores. São projetos inovadores, que utilizam tecnologias digitais, metodologias ativas e abordagens interdisciplinares, visando sempre o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

O “Prêmio Professor” vai além do reconhecimento individual. Ele serve como um catalisador para a troca de experiências e o aprimoramento das práticas pedagógicas em toda a rede. Ao compartilhar suas experiências, os professores inspiram e motivam seus colegas, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade para todos.

Ao analisar as práticas premiadas, podemos identificar alguns pontos em comum que as tornam tão especiais:

Foco no aluno: Todas as práticas premiadas demonstram um profundo respeito e cuidado pelos alunos, buscando atender às suas necessidades individuais e estimulando seu desenvolvimento integral.

Inovação: Os professores premiados não têm medo de experimentar novas metodologias e recursos, buscando sempre tornar o aprendizado mais significativo e engajador.

Colaboração: A maioria dos projetos premiados envolve a participação de diversos atores da comunidade escolar, como pais, alunos e outros professores, demonstrando a importância da colaboração para o sucesso da educação.

Impacto social: Muitas das práticas premiadas visam solucionar problemas reais da comunidade, promovendo a cidadania e o desenvolvimento social.

Interdisciplinaridade: A integração de diferentes disciplinas e atores na escola mostra o quanto efetivo são os projetos, que priorizam a formação ampla do aluno.

Apesar dos avanços, é preciso continuar atentos às diversas questões que a sociedade nos apresenta de forma ininterrupta, para que as respostas pedagógicas as questões apresentadas sejam efetivas e para que o aluno possa atuar na sociedade de forma plena, garantindo o seu desenvolvimento integral. Além disso, é fundamental que a comunidade escolar como um todo se envolva nesse processo, reconhecendo a importância do trabalho dos professores e colaborando para a construção de uma escola mais justa e democrática.

O “Prêmio Professor” é um passo importante para a valorização da educação em Praia Grande. Ao reconhecer e divulgar as práticas pedagógicas de sucesso, estamos contribuindo para a construção de uma escola mais inovadora, inclusiva e comprometida com a formação ampla dos nossos estudantes.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os professores que participaram do prêmio, demonstrando o seu compromisso com a educação. Agradecemos também às equipes gestora e técnica da Seduc, à comissão organizadora, à Secretária de Educação Maria Aparecida Cubília e a todos aqueles que contribuíram para o seu sucesso.

Que este prêmio sirva de inspiração para todos nós a continuarmos buscando a excelência em nossas práticas pedagógicas!

1º LUGAR**Jornal Maluquinho: Uma Jornada Criativa e Tecnológica na Educação****Amanda Miranda Dos Santos**

Como a inteligência artificial impulsiona o aprendizado e a criatividade em sala de aula. Em um mundo cada vez mais digital, a educação busca constantemente por ferramentas e metodologias inovadoras para engajar os alunos e promover um aprendizado significativo. O projeto “Jornal Maluquinho”, desenvolvido pela professora Amanda Miranda dos Santos na Escola Municipal Arquiteto Oscar Niemeyer, em Praia Grande, foi o grande vencedor do concurso e se destaca como um exemplo inspirador de como a tecnologia, especialmente a inteligência artificial, pode ser utilizada para transformar a sala de aula em um ambiente criativo e colaborativo.

A semente da ideia: A professora Amanda identificou a necessidade de desenvol-



ver nas crianças do segundo ano habilidades de escrita e leitura de forma mais lúdica e significativa. O jornal escolar, um gênero textual familiar, tornou-se o eixo central do projeto. No entanto, a professora desejava ir além do tradicional: ela queria estimular a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração entre os alunos.

A Inteligência Artificial como Ferramenta Pedagógica: A grande inovação do projeto foi a utilização de ferramentas de inteligência artificial para transformar as ideias dos alunos em ilustrações. As crianças, com a ajuda da professora, descreviam suas histórias e cenas imaginárias, e a IA gerava imagens personalizadas, ampliando assim a experiência de criação e tornando o processo ainda mais

divertido e estimulante.

Aprendizagem Interdisciplinar: O projeto “Jornal Maluquinho” não se limitou à área de Língua Portuguesa. Conteúdos de História, Geografia, Ciências e Artes foram integrados de forma natural, enriquecendo o aprendizado dos alunos. Por exemplo, ao escrever notícias sobre a história da cidade, as crianças pesquisaram sobre fatos relevantes e desenvolveram habilidades de pesquisa e organização de informações.

Desenvolvendo a Criatividade e o Pensamento Crítico:

Além de estimular a escrita e a leitura, o projeto promoveu o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico. Ao criar notícias malucas e inusitadas, os alunos exercitavam sua imaginação e aprendiam a pensar de forma original. A discussão sobre as fake news, por sua vez, os ajudou a desenvolver habilidades de análise crítica e a questionar as informações que recebem.

Colaboração e Trabalho em Equipe:

A produção do jornal foi um trabalho

colaborativo, no qual os alunos aprenderam a dividir tarefas, a respeitar as opiniões dos colegas e a construir um produto final de forma conjunta. Essa experiência foi fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades sociais e emocionais.

Resultados e Impactos: Os resultados do projeto foram bastante positivos. Os alunos demonstraram um grande avanço em suas habilidades de escrita, leitura e compreensão. Além disso, desenvolveram um senso crítico mais aguçado e uma maior confiança em suas capacidades. A participação das famílias na produção do jornal também fortaleceu o vínculo entre a escola e a comunidade.

Desafios e Aprendizados: A professora Amanda enfrentou alguns desafios durante a implementação do projeto, como a necessidade de oferecer um suporte individualizado aos alunos com dificuldades de escrita. No entanto, ela considera que esses desafios foram superados com sucesso, graças à sua dedicação e à colaboração da equipe

escolar.

Conclusões e Perspectivas:

O projeto “Jornal Maluquinho” demonstra o potencial da inteligência artificial como ferramenta pedagógica para promover um aprendizado mais engajador e significativo. Ao integrar a tecnologia à prática pedagógica, a professora Amanda mostrou como é possível transformar a sala de aula em um espaço de descoberta, criatividade e inovação.



2º LUGAR

Alimentação e respeito com Dioneia e a abelha

Adriane da Silva Martins

A alfabetização, processo complexo e individualizado, busca despertar o prazer pela leitura e a escrita. A experiência pedagógica aqui relatada, desenvolvida na E.M. Carlos Roberto Dias, em Praia Grande, apresenta uma proposta inovadora e inspiradora. A partir do livro infantil “Dioneia e a Abelha”, a professora Adriane da Silva Martins criou um ambiente de aprendizagem rico e significativo, conectando a literatura à vida cotidiana dos alunos e promovendo o desenvolvimento integral. Neste artigo, detalharemos como essa iniciativa que ficou em 2º lugar no “Prêmio Professor”, transformou a sala de aula em um espaço de descoberta, criatividade e construção do conhecimento.

Um Mundo de Possibilidades:

A escolha do livro “Dioneia e a Abelha” foi estratégica. A história, com seus personagens encantadores e uma linguagem acessível, proporcionou um ponto de partida para explorar diversos temas, como a impor-

tância da alimentação saudável, a relação entre os seres vivos e a valorização da natureza. A partir da leitura, foram desenvolvidas atividades que envolveram diferentes áreas do conhecimento, como:

Linguagem: Produção de textos, criação de histórias, debates e dramatizações.

Ciências: Experimentos com frutas, pesquisa sobre abelhas e plantas carnívoras.

Matemática: Contagem de frutas, criação de gráficos e resolução de problemas.

Artes: Confecção de personagens, pintura e desenho, utilizando materiais reciclados.

A Cozinha como Espaço de Aprendizagem:

Uma das atividades mais marcantes do projeto foi a preparação da salada de frutas. Além de promover a alimentação saudável, essa atividade permitiu que os alunos vivenciassem na prática os conceitos trabalhados em sala de aula, como a importância de uma dieta equilibrada



e a relação entre os alimentos e a saúde. A participação dos pais na doação de frutas contribuiu para fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade.

A Avaliação: Um Processo Contínuo

A avaliação do projeto foi re-

alizada de forma contínua e diversificada. Foram observados os avanços dos alunos na leitura, na escrita e na participação nas atividades. Além disso, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas para identificar as percepções dos alunos, professores e pais sobre a experiência. Os resultados foram extremamente positivos,



indicando que o projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos.

Resultados e Impactos:

Os resultados do projeto foram além das expectativas. Os alunos demonstraram maior inte-

resse pela leitura, desenvolvendo habilidades de compreensão e interpretação de textos. A escrita também foi beneficiada, com os alunos produzindo textos mais criativos e coerentes. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade.

Um Legado para a escola:

A experiência da professora Adriane da Silva Martins com o projeto "Dioneia e a Abelha" demonstra a importância de utilizar recursos inovadores e a interação com a comunidade para tornar a alfabetização um processo mais prazeroso e significativo. Essa iniciativa pode servir de inspiração para outros professores que buscam oferecer aos seus alunos experiências de aprendizagem ricas e desafiadoras.

Conclusões:

A alfabetização, quando realizada de forma lúdica e significativa, pode transformar a vida das crianças. O projeto "Dioneia e a Abelha" é um exemplo de como a literatura infantil, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade podem contribuir para o sucesso desse processo. Ao conectar o conhecimento escolar à vida cotidiana, a escola se torna um espaço mais relevante e significativo para os alunos.



3º LUGAR

ALFAPABLO

Karina dos Santos Chaves

O projeto AlfaPablo, desenvolvido por Karina dos Santos Chaves na Escola Municipal Pablo Trevisan Perutich e vencedor do 3º lugar no Prêmio Professor de Praia Grande, demonstra a força da ludicidade e da participação familiar no processo de alfabetização. Ao transformar o aprendizado do alfabeto em uma experiência rica e significativa, a professora Karina inspirou seus alunos e a comunidade escolar.

Imersão no Mundo das Letras: Mais do que um Alfabeto

O projeto AlfaPablo foi muito além de ensinar as letras do alfabeto. Ao utilizar o livro "O aniversário do Seu Alfabeto" como ponto de partida, a professora Karina criou um ambiente de aprendizagem rico e envolvente, onde as crianças puderam:

Explorar diferentes gêneros textuais: Além do livro, foram utilizadas músicas, poemas e outros recursos para enriquecer o repertório dos alunos.

Descobrir a diversidade da língua: As atividades propostas valorizaram a oralidade, a escrita e a leitura, promovendo o desenvolvimento da linguagem em todas as suas dimensões.

Desenvolver habilidades sociais: A criação do livro da turma e as atividades em grupo fomentaram a cooperação, a troca de ideias e o respeito à diversidade.

A Família como Parceira Indispensável

A participação das famílias foi fundamental para o sucesso do projeto. Ao envolver os pais e responsáveis na criação do livro da turma, a professora Karina demonstrou a importância da parceria entre escola e família na educação dos filhos. Essa participação ativa proporcionou aos alunos um sentimento de orgulho e valorização, além de fortalecer os vínculos familiares.

Resultados Concretos e Impactos Duradouros

Os resultados do projeto AlfaPablo foram evidentes tanto para os alunos quanto para a professora. As crianças demonstraram maior interesse pela leitura, ampliaram seu vocabulário e desenvolveram





habilidades de escrita. Além disso, o projeto contribuiu para:

Melhorar a autoestima dos

alunos: Ao se sentirem capazes de aprender e criar, as crianças desenvolveram uma maior confiança em suas próprias capacidades.

Fortalecer o vínculo entre os

alunos: As atividades em grupo promoveram a amizade e a colaboração entre as crianças.

Valorizar o trabalho da escola:

O projeto AlfaPablo demonstrou a importância da escola como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento integral.

Um Olhar Crítico e Reflexivo

A professora Karina, ao compartilhar sua experiência, convida outros educadores a refletirem sobre suas práticas pedagógicas e a buscarem novas formas de tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso. O projeto AlfaPablo nos mostra que é possível aliar rigor acadêmico e

criatividade, transformando a sala de aula em um ambiente de descoberta e construção do conhecimento.

Lições para o Futuro

O projeto AlfaPablo nos deixa algumas lições importantes:

A importância da ludicidade:

Ao transformar o aprendizado em uma brincadeira, as crianças se sentem mais motivadas e engajadas.

O papel da família: A parceria entre escola e família é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

A necessidade de projetos interdisciplinares: Ao trabalhar com diferentes áreas do conhecimento, o projeto AlfaPablo promoveu um aprendizado mais completo e significativo.

Conclusão

O projeto AlfaPablo é um exemplo inspirador de como a

educação pode ser transformadora. Ao utilizar recursos simples e criativos, a professora Karina demonstrou que é possível fazer a diferença na vida de seus alunos. Que essa experiência sirva de inspiração para outros educadores que buscam inovar suas práticas e promover um aprendizado mais significativo e prazeroso.

4º LUGAR

Gincana de Geografia - 7ºanos

Patrícia dos Santos Silva

A Geografia, muitas vezes vista como uma disciplina complexa e abstrata, pode se tornar uma jornada emocionante e divertida. A professora Patrícia dos Santos Silva, da Escola Municipal Albert Einstein, demonstrou como a gamificação pode revolucionar o ensino dessa disciplina, conquistando o 4º lugar no Prêmio Professor de Praia Grande com seu projeto “Gincana de Geografia”.

Desenvolvimento:

A professora Patrícia identificou a necessidade de tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e prazeroso para os alunos do 7º ano. Através de uma variedade de jogos educativos, como jogos de perguntas e respostas, quebra-cabeças e até mesmo um livro de receitas com pratos típicos brasileiros, ela conseguiu transformar a sala de aula em um espaço de aprendizado colaborativo e divertido.

Os resultados foram surpreendentes. Os alunos se mostraram mais engajados, cooperativos e motivados a aprender. A com-



petição saudável estimulou o estudo e a pesquisa, enquanto a colaboração em equipe fortaleceu os laços entre os estudantes.

Objetivos e Desafios:

O projeto tinha como objetivo principal utilizar jogos educativos para a assimilação de conteúdos geográficos, desenvolvendo o espírito de cooperação e o respeito entre os colegas. No entanto, a professora também enfrentou desafios, como a necessidade de orientar os alunos sobre a importância da competição saudável e lidar com a insegurança de alguns estudantes.

Resultados e Impactos:

A gincana de Geografia proporcionou diversos benefícios para os alunos, como:

Aprendizagem significativa:

Os jogos permitiram que os alunos associassem os conteúdos teóricos a atividades práticas e divertidas.

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: A cooperação, a comunicação



e o respeito mútuo foram habilidades essenciais para o sucesso do projeto.

Aumento do interesse pela Geografia: A gamificação tornou a disciplina mais atrativa e relevante para os alunos.

Conclusão:

O projeto da professora Patrícia demonstra como a gamificação pode ser uma ferramenta poderosa para transformar o ensino e a aprendizagem. Ao utilizar jogos educativos, é possível criar um ambiente de aprendizado mais engajador e eficaz, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

A participação da família no final do projeto, ajudando na preparação de pratos típicos e na criação de um livro de receitas, demonstra como a escola pode se conectar com a comunidade e promover a aprendizagem além da sala de aula.

5º LUGAR

Feminicídio: conhecer para evitar

Marcel Gonçalves

Professor utiliza a matemática para conscientizar e empoderar estudantes

A violência contra a mulher é um problema social urgente que exige ações multidisciplinares para ser combatido. Nesse contexto, o projeto “Feminicídio: conhecer para evitar”, desenvolvido pelo professor Marcel Messias Gonçalves na E.M. José Júlio Martins Baptista, em Praia Grande, se destaca por sua abordagem inovadora e eficaz. Ao utilizar a matemática como ferramenta para analisar dados sobre o feminicídio, o professor proporcionou aos seus alunos uma compreensão mais profunda do problema e os motivou a agir como agentes de transformação social.

Desenvolvendo a Consciência através da Matemática:

O projeto foi além da simples apresentação de dados estatísticos. Através de atividades práticas e dinâmicas, os alunos foram estimulados a:

Interpretar gráficos e tabelas:

Ao analisar dados do Atlas

da Violência, os estudantes puderam visualizar a dimensão do problema do feminicídio no Brasil, identificando as regiões mais afetadas e os grupos mais vulneráveis.

Resolver problemas: Através de exercícios matemáticos, os alunos foram desafiados a calcular taxas de feminicídio, comparar dados e identificar padrões, desenvolvendo habilidades de raciocínio lógico e crítico.

Criar representações visuais:

Os alunos produziram gráficos, infográficos e apresentações para comunicar os resultados de suas análises, aprimorando suas habilidades de comunicação e expressão.

Além dos números: Diálogos e reflexões

A utilização da matemática foi fundamental para fornecer aos alunos uma base sólida para a compreensão do feminicídio, mas o projeto não se limitou a isso. A partir dos dados, foram promovidos debates e reflexões sobre as causas da violência

de gênero, os estereótipos de gênero e o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A exibição do clipe “A Man” de Taylor Swift e a discussão sobre a canção “Respeita as Mina” de Kell Smith proporcionaram um espaço para que os alunos expressassem suas opiniões e sentimentos sobre o tema, desconstruindo mitos e preconceitos. A apresentação da Lei Maria da Penha contextualizou historicamente a luta das mulheres por seus direitos e a importância da legislação para a proteção contra a violência.

Resultados e Impactos:

Os resultados do projeto foram bastante positivos. Os alunos demonstraram um aumento significativo em seus conhecimentos sobre o feminicídio, além de desenvolverem habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. A experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de se engajar em um tema relevante para a sociedade, for-

talecendo seu senso de cidadania e responsabilidade social. O professor Marcel também se beneficiou com a experiência, aprofundando seus conhecimentos sobre a temática e desenvolvendo novas estratégias de ensino. Ao utilizar a matemática como ferramenta para abordar um tema social complexo, ele demonstrou a importância da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem.

Um futuro promissor:

O projeto “Feminicídio: conhecer para evitar” é um exemplo inspirador de como a educação pode ser utilizada para transformar vidas e construir um futuro mais justo e igualitário. Ao conscientizar os jovens sobre a violência de gênero e equipará-los com as ferramentas necessárias para combatê-la, o professor Marcel contribuiu para a formação de alunos mais críticos e engajados.

Considerações finais:

A iniciativa do professor Marcel merece ser reconhecida e divulgada, servindo como modelo para outros professores que desejam abordar temas relevantes para a sociedade em suas aulas. Ao integrar a matemática ao ensino de questões sociais, é possível proporcionar aos alunos uma educação mais significativa e completa, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.



6° LUGAR

Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso (TICC) – 9o Anos

Wanderlei Aparecida Grenchi



Em um mundo cada vez mais complexo e exigente, a capacidade de investigar, analisar e solucionar problemas é fundamental. A iniciação científica, tradicionalmente associada aos níveis superiores de ensino, pode e deve ser introduzida desde os anos iniciais. Aqui temos um relato de experiência que demonstra como um projeto de Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso (TICC), desenvolvido com alunos do 9º ano da E.M. Joaquim Augusto Ferreira Ferreira Mourão, em Praia Grande, proporcionou aos estudantes uma vivência rica e transformadora com a pesquisa científica, ocupando o 6º lugar no concurso “Prêmio Professor”. Ao longo do processo, os alunos não apenas aprofundaram seus conhecimentos em diversas áreas, mas também desenvolveram habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional, como o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho em equipe.

Desenvolvimento

O projeto foi cuidadosamente planejado para envolver os

alunos em todas as etapas da pesquisa, desde a escolha do tema até a apresentação dos resultados. Os estudantes foram divididos em grupos e incentivados a escolher temas que despertassem seu interesse, o que contribuiu significativamente para a motivação e o engajamento.

Com o apoio de professores das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, os alunos aprenderam a:

Elaborar perguntas de pesquisa: A

formulação de perguntas precisas e relevantes foi um dos primeiros passos do projeto. Os alunos foram orientados a transformar suas curiosidades em questões que pudessem ser investigadas.

Realizar pesquisas bibliográficas:

Utilizando diversas fontes de informação, como livros, artigos científicos e sites confiáveis, os estudantes aprofundaram seus conhecimentos sobre os temas escolhidos.

Coletar dados: Através de entrevistas, questionários, observações e outras técnicas de coleta de dados, os alunos buscaram evidências para responder às suas perguntas de pesquisa.

Analisar e interpretar dados:

Os dados coletados foram organizados e analisados utilizando diferentes ferramentas e técnicas estatísticas. Os alunos aprenderam a identificar padrões, tendências e relações entre as variáveis.

Comunicar os resultados: Os resultados da pesquisa foram apresentados de forma clara e concisa, utilizando recursos visuais como gráficos e tabelas. Os



alunos também desenvolveram habilidades de apresentação oral, defendendo seus trabalhos perante uma banca examinadora.

Resultados e Impactos Ampliados

Os resultados do projeto foram bastante positivos, superando as expectativas dos professores. Além dos benefícios já mencionados, os alunos também: A necessidade de compartilhar tarefas, tomar decisões em

conjunto e lidar com diferentes personalidades foi fundamental para o sucesso do projeto.

Aumentaram sua autoestima:

Ao verem seus trabalhos reconhecidos e valorizados, os alunos sentiram-se mais confiantes em suas capacidades.

Despertaram o interesse pela pesquisa científica:

Muitos alunos demonstraram interesse em continuar seus estudos e realizar novas pesquisas no futuro.

Desafios e Aprendizados
O projeto também trouxe alguns desafios, como a necessidade de adaptar as atividades às diferentes realidades dos alunos e a dificuldade de alguns em lidar com a complexidade da pesquisa científica. No entanto, esses desafios foram superados com o apoio dos professores e a colaboração entre os alunos.

Considerações Finais

A experiência da E.M.

Joaquim Augusto Ferreira Mourão demonstra que a iniciação científica pode ser uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento integral dos alunos. Ao proporcionar oportunidades para que os estudantes explorem seus interesses, desenvolvam habilidades e conhecimentos, a escola contribui para

7º LUGAR

Atividades com Jogos Sensoriais: Oferecer aos alunos experiências que estimulem os sentidos além da visão

Gilberto Corrêa Palacios Moyano

Desvendando a Aprendizagem através dos Sentidos Professor Gilberto Corrêa Palacios Moyano, da E.M. Thereza Magri, conquista o 7º lugar no Prêmio Professor com um projeto inovador que estimula os sentidos das crianças.

Em uma era marcada pela tecnologia e pela busca constante por estímulos visuais, a E.M. Thereza Magri se destacou ao propor uma experiência educativa que resgata a importância dos outros sentidos. O projeto "Atividades com Jogos Sensoriais", desenvolvido pelo professor Gilberto Corrêa Palacios Moyano, proporcionou aos alunos uma jornada de descobertas, explorando o mundo através do tato, audição e outros sentidos, além da visão.

Desenvolvimento:

O projeto, realizado entre os dias 15 e 26 de maio de 2023, teve como obje-



tivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a consciência corporal, a coordenação motora e

a interação social. Através de atividades como a memória sonora e tátil, o chute a gol com bola guizo e a locomoção guiada, os alunos foram desafiados a explorar novas formas de percepção e interagir com o ambiente de maneira mais profunda.

Resultados e Impactos:

Os resultados do projeto foram bastante positivos, superando as expectativas do professor e dos alunos. As atividades propostas proporcionaram uma série de benefícios, como:

Desenvolvimento da auto-

nomia: As crianças aprenderam a confiar em seus próprios sentidos e a tomar decisões com base em suas percepções.

Aprimoramento da comuni-

cação e da cooperação: As atividades em grupo estimularam a troca de ideias e a colaboração entre os alunos.



Aumento da autoestima: Ao superar desafios e explorar novas habilidades, os alunos se sentiram mais confiantes em suas capacidades.

Compreensão da importância da diversidade: As atividades que envolviam a troca de papéis, como a locomoção guiada, proporcionaram aos alunos a oportunidade de se colocar no lugar do outro e valorizar as diferenças.

Desafios e Aprendizados: Apesar dos resultados positivos, o professor Gilberto Corrêa também enfrentou alguns desafios durante a implementação do projeto, como a adaptação dos alunos à ausência da visão e a necessidade de adaptar o material para diferentes níveis de de-

envolvimento. No entanto, esses desafios foram superados com criatividade e flexibilidade, e o professor aprendeu muito sobre a importância do planejamento e da adaptação às necessidades dos alunos.

Conclusão:

O projeto “Atividades com Jogos Sensoriais” é um exemplo inspirador de como a educação pode ser mais significativa, inclusiva e prazerosa quando os alunos são estimulados a explorar todos os seus sentidos. Ao proporcionar experiências sensoriais ricas e variadas, o professor Gilberto Corrêa contribuiu para o desenvolvimento integral de seus alunos e para a construção de um aprendizado mais completo e significativo.

8º LUGAR

Literação: a leitura em ação – desdobramentos do Página a Página

Jeferson Nascimento da Silva

Em um tempo em que a tecnologia domina o dia a dia e as telas competem pela atenção dos jovens, um professor decidiu resgatar o prazer da leitura de forma inovadora e inspiradora. Jeferson Nascimento da Silva, da EM Carlos Robertos Dias, criou o projeto “Literação em Ação”, uma verdadeira imersão literária que transformou a sala de aula em um espaço mágico, onde os livros ganharam vida e os alunos se tornaram protagonistas de suas próprias histórias, ganhando o 8º lugar do concurso “Prêmio Professor”

Metodologia Ativa e Criativa:

O projeto foi construído com base em uma

metodologia ativa, que coloca o aluno no centro do processo



de aprendizagem. Através de atividades lúdicas e interativas,

como a criação de Kahoots temáticos, a construção de instalações gamificadas e a realização de entrevistas com autores, os alunos foram convidados a explorar os livros de forma autônoma e colaborativa.

Kahoots temáticos: Para cada obra literária estudada, os alunos criaram Kahoots personalizados, transformando a revisão dos conteúdos em um jogo divertido e desafiador.

Instalações Gamificadas: A escola se transformou em um verdadeiro parque de diversões literário, com labirintos, jogos interativos e estações temáticas que convidavam os alunos

a desvendar os mistérios das

histórias.

Entrevista com o Autor: A entrevista com Rodrigo Carvalho, autor do livro “Os Meninos da Caverna”, foi um momento de grande inspiração para os alunos, que puderam conhecer os bastidores da criação literária e fazer perguntas diretamente ao autor.

Inclusão e Diversidade: O projeto “Literação em Ação” também se destacou por sua preocupação com a inclusão e a diversidade. A instalação imersiva sobre a obra “Minha vida com Boris” foi um exemplo de como a literatura pode ser utilizada como ferramenta para promover a empatia e a compreensão das diferenças. Através de atividades como o futebol com bola de guizo, o circuito vendado e a narração em Libras, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar as experiências de pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Impacto na Comunidade: O projeto extrapolou os muros da escola e envolveu toda a comunidade escolar. Pais, professores, coordenadores e até mesmo a equipe de apoio participaram ativamente das atividades,



contribuindo para a construção de um ambiente de colaboração e troca de experiências. A dimensão do projeto foi tão grande que se assemelhou a uma grande festa literária, onde todos se sentiram acolhidos e valorizados.

Resultados Concretos: Os resultados do projeto foram expressivos e superaram todas as expectativas. Além de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de outras competências importantes, como o trabalho em equipe, a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico. A pesquisa realizada com os alunos revelou um aumento significativo do interesse pela leitura, além de uma maior autoestima e bem-estar.

Conclusão

O projeto “Literação em Ação” é um exemplo inspirador de como a educação pode ser transformadora. Ao combinar a força da literatura com a inovação tecnológica, o professor Jeferson Nascimento da Silva demonstrou que é possível despertar a paixão pela leitura em qualquer aluno, independentemente de sua idade ou interesse. Essa iniciativa nos mostra que a escola pode ser um espaço de alegria, descoberta e crescimento, onde os alunos são os verdadeiros protagonistas da aprendizagem.



9º LUGAR

Pequenos protagonistas: Transformando histórias em aprendizado

Rafaela de Ponte Costal



Um Projeto que Transforma Histórias em Aprendizagem. Em um cenário educacional que busca cada vez mais a construção de aprendizados significativos e duradouros, o projeto

“Pequenos Protagonistas: Transformando Histórias em Aprendizado” se destaca como um exemplo inspirador de como o protagonismo infantil pode revolucionar a sala de aula. Desen-

volvido pela professora Rafaela de Ponte Costal na escola Carlos Roberto Dias, em Praia Grande, e reconhecido com o 9º lugar no Prêmio Professor, o projeto demonstra a força da narrativa e

da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

A Narrativa como Ferramenta Pedagógica:

Imersão no Mundo da História:

Além da simples leitura, o projeto promoveu atividades que permitiram aos alunos mergulharem nas histórias, como a criação de ilustrações, a produção de fantoches e a composição de canções. Essa imersão profunda facilitou a compreensão dos personagens, dos enredos e dos valores presentes nas narrativas.

Construção do Conhecimento Compartilhado:

Através de rodas de conversa e debates, os alunos puderam compartilhar suas interpretações e construir um conhecimento coletivo sobre as histórias, desenvolvendo habilidades de escuta, argumentação e respeito às diferentes perspectivas.

Desenvolvimento da Linguagem:

A produção de textos, como resenhas e adaptações das histórias, contribuiu para o desenvolvimento da linguagem escrita e da capacidade de expressar ideias de forma clara e organizada.

O Protagonismo na Prática:

Autoria e Criação: Os alunos não foram apenas ouvintes, mas também autores de suas próprias histórias. Ao criar narrativas originais, eles desenvolveram a imaginação, a criatividade-

de e a capacidade de solucionar problemas.

Colaboração e Trabalho em Equipe:

As atividades em grupo, como a produção de apresentações e a encenação de peças teatrais, estimularam a colaboração, o respeito mútuo e a divisão de tarefas.

Desenvolvimento da Autoconfiança:

Ao apresentarem seus trabalhos para a turma e para outras escolas, os alunos superaram a timidez e desenvolveram a autoconfiança, aprendendo a lidar com o público e a receber feedbacks.

Resultados Concretos e Impactos:

Melhora do Desempenho Acadêmico:

O projeto contribuiu para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, especialmente nas áreas de leitura, escrita e expressão oral. Aumento do Interesse pela Leitura: A participação em atividades relacionadas à leitura e à escrita despertou o interesse dos alunos por diferentes gêneros literários, ampliando seus horizontes e enriquecendo seu repertório cultural.

Fortalecimento dos Vínculos Sociais:

O trabalho em equipe e a troca de experiências com outros alunos promoveram a construção de laços de amizade e o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade.

Desafios Superados e Apre-

ndizados:

Diversidade de Aprendizagens:

A professora precisou adaptar as atividades para atender às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem de cada aluno, utilizando recursos variados e estratégias diferenciadas.

Gestão do Tempo: A organização do tempo foi fundamental para conciliar as atividades do projeto com as demais atividades da rotina escolar.

Avaliação Contínua: A avaliação do projeto foi realizada de forma contínua e diversificada, considerando não apenas os resultados finais, mas também o processo de aprendizagem dos alunos.

Conclusão:

O projeto “Pequenos Protagonistas” demonstra que a narrativa pode ser uma poderosa ferramenta para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo, criativo e desafiador, a professora Rafaela de Ponte Costal inspirou seus alunos a se tornarem protagonistas de suas próprias histórias. Esse projeto nos convida a refletir sobre a importância de valorizar a voz das crianças e de oferecer experiências educativas que despertem a curiosidade, a imaginação e o desejo de aprender.

10º LUGAR

A música como ferramenta para melhorar as interações sociais no ambiente escolar, gerar o sentimento de pertencimento, cooperação, disciplina e foco.

Isis Cristina Fonseca da Costa

“Notas de Transformação: Como a Música Transformou o Clima Escolar e Conectou Alunos”
Em um contexto marcado por desafios sociais e emocionais, a Escola Municipal Roberto Mário

Costa, premiado em 10ª colocação no Concurso “Prêmio Professor”, nos mostra como a arte pode ser um catalisador para a construção de um ambiente escolar mais humano, colaborativo

disciplina, mas sim uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos alunos.
Um Diagnóstico Preciso: A professora Isis identificou um cenário preocupante nas salas



Santini, em Praia Grande, encontrou na música uma poderosa aliada para promover a transformação. O projeto da professora Isis Cristina Fonseca da

e inclusivo. Ao transformar a sala de aula em um verdadeiro palco de aprendizado e expressão, a professora Isis demonstrou que a música não é apenas uma

de aula: desinteresse, agressividade, falta de disciplina e dificuldades de relacionamento. A partir dessa observação, ela compreendeu que a música

poderia ser um veículo para promover a construção de um ambiente mais positivo e acolhedor.

A Escolha da Música Certa:

A obra “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, foi escolhida por sua riqueza musical e por sua capacidade de conectar diferentes gerações. A letra, de Ferreira Gullar, também contribuiu para a reflexão sobre temas importantes como a identidade nacional e a valorização da cultura popular.

Um Processo Colaborati-

vo: O projeto foi desenvolvido de forma colaborativa, com a participação ativa de todos os alunos. Através de atividades práticas, como a aprendizagem de instrumentos musicais e a interpretação da música em grupo, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, como o trabalho em equipe, a comunicação e a resolução de conflitos.

Resultados Concretos: Os resultados do projeto foram notáveis. Além da melhora no desempenho escolar, os alunos demonstraram um aumento significativo na autoestima, na autoconfiança e na capacidade de se relacionar com os outros. A inclusão de um aluno autista foi um dos maiores sucessos do projeto, mostrando como a música pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social.

Desafios e Superação: A professora Isis enfrentou diversos

desafios durante a implementação do projeto, como a falta de recursos, a indisciplina de alguns alunos e a dificuldade de envolver os pais. No entanto, com muita dedicação e criatividade, ela conseguiu superar todas as dificuldades e alcançar os objetivos propostos.

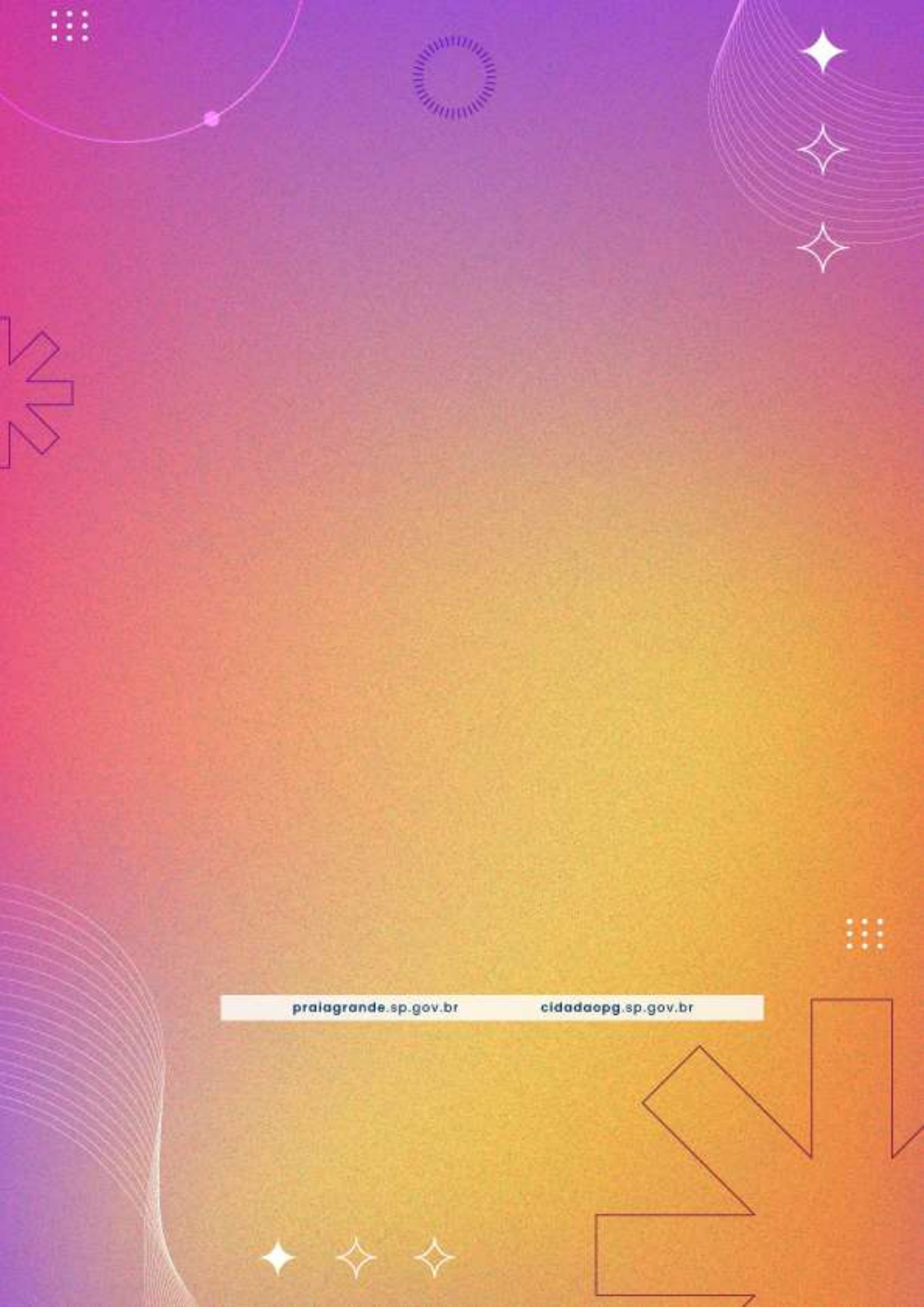
Impacto na Comunidade

Escolar: O projeto extrapolou os muros da escola, envolvendo a comunidade local em diversas atividades. A apresentação final do projeto, por exemplo, foi um grande sucesso, reunindo alunos, professores, pais e membros da comunidade.

Legado para a Educação: A experiência da professora Isis pode servir de inspiração para outros educadores que buscam inovar suas práticas pedagógicas. Ao demonstrar o poder da música para promover a transformação social, ela contribuiu para a construção de uma escola mais humana e mais justa.

Conclusão:

A música, como demonstra o projeto da professora Isis, é muito mais do que uma simples atividade recreativa. Ela é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a aprendizagem, a socialização e a construção da cidadania. Ao investir em projetos como este, estamos investindo no futuro das nossas crianças e adolescentes.



praia grande.sp.gov.br

cidadeopg.sp.gov.br